



Voz d'AREGA

MENSÁRIO REGIONALISTA

PREÇO 80\$00

TAXA PAGA

AUTÁRQUICAS/93

ENTREVISTAS AOS CANDIDATOS
NAS PÁGINAS CENTRAIS

Editorial

O DIREITO E O DEVER DE VOTAR

O acontecimento político do ano aí está. No próximo dia 12 os Portugueses vão dizer de sua justiça sobre o futuro que querem para as suas freguesias, para os seus concelhos.

Até lá vai-se assistindo a todo o folclore que sempre acompanha as campanhas eleitorais, recorrendo os partidos e coligações a meios cada vez mais sofisticados para veicular a sua mensagem. Gastam-se rios de dinheiro em propaganda e papelada que depois vai atulhar as lixeiras, prometem-se mundos e fundos, mente-se descaradamente, atacam-se os opositores e todos dizem ser melhores do que os outros.

É o panorama habitual que antecede todas as eleições, aqui ou em qualquer país em que o sistema democrático vigore, porque o acto eleitoral é efectivamente o barómetro de todos os sistemas políticos que o admitem.

Importa, porém, parar e reflectir um pouco sobre o significado e a importância das eleições que aí vêm.

Porque se trata de eleger as pessoas que irão estar à frente dos destinos das freguesias e dos concelhos e que estarão, ou deverão estar, atentos às necessidades e anseios das populações, estas eleições têm um cariz diferente daquelas que se destinam a escolher os Deputados à Assembleia da República e de onde surgirá o Governo geral do país. Por isso há que escolher as pessoas pela sua capacidade e vontade de realizar, deixando para segundo plano as cores políticas que representam.

Persiste no entanto a tendência para se julgarem as pessoas consoante a bandeira partidária que arvoram, o que se compreende nos grandes centros, onde ninguém conhece ninguém, mas que se revela manifestamente errado nos pequenos meios onde a população, pelo conhecimento pessoal, tem a obrigação de saber separar o trigo do joio. Entendemos até que nas eleições autárquicas o papel dos partidos deveria ser reduzido ao mínimo indispensável, com excepção feita aos grandes centros urbanos. Poupar-se-iam assim muitos dos milhares de contos que são esbanjados nas campanhas, dinheiro que, bem aproveitado, poderia ajudar a solucionar os problemas com que as autarquias se debatem.

Uma última palavra para lembrar que o voto, além de ser um direito, é um dever, e muito mais significado tem quando se trata de eleger aqueles que irão dar corpo aos projectos de cada aldeia, de cada vila, de cada cidade...

Não deleguemos noutros este nosso direito inalienável de dizer quem queremos para dirigir os destinos da terra onde vivemos... **VAMOS TODOS VOTAR.**

FAZER POR MAIS VALER

Vão passados seguramente doze anos sobre o meu primeiro contacto com o pensamento que está na base da reflexão que aqui fazemos hoje. Inaugurávamos, com pompa e circunstância, uma instituição oficial — a primeira do género no País — destinada a promover profissionalmente indivíduos dotados de características especiais.

Após a visita às instalações, dirigimo-nos ao "salão nobre", onde decorreriam as restantes cerimónias.

Constituindo pano de fundo, espalhando-se por toda a parede, preenchendo-a por completo, em letras garrafais bem delineadas e artisticamente colocadas, estava a mensagem seguinte:

«A NINGUÉM SE PODE TOLHER O DIREITO DE FAZER POR MAIS VALER».

E logo depois vinha a indicação do seu autor: «El-Rei D. João II».

Surpresos, lemos, registámos e guardámos.

Mas não guardámos como se guarda, em arca, o enxoval à mão bordado — guardámos pondo em movimento, actuando, servindo, amando.

Aquela mensagem, embora não conhecida, já há muito se projectava no nosso viver quotidiano; era o lema do nosso ser e do nosso estar.

Quis Deus que da nossa terra e da nossa gente me apartasse, vão trinta anos, para tecnicamente me preparar para outras terras e outras gentes bem carenciadas, as quais não mais deixei de servir.

Com amor, com entrega — obedecendo à mensagem de EL-REI.

Desde então não mais deixei de colocar palavrinhas em bocas mudas, leitura em olhos sem brilho, escrita em gestos desarmonicos, tarefas em braços desalentados, esperança em corações cansados, felicidade em vidas de martírio.

Quis Deus isso e muito mais. Nestes trinta anos a bola de neve rolou, engrossou e, hoje, são muitos os que se dedicam, de uma forma ou de outra, a servir a mesma causa, a pôr em marcha a mensagem.

Saíram leis, vieram verbas, abriram lares, escolas, oficinas; educadores e professores aprenderam, muitos puderam progredir, recuperar.

TODO O HOMEM aspira e pode fazer por mais valer; assim lho permita a sociedade.

Naquele dia inaugurávamos um Centro de Formação Profissional para Deficientes Mentais.

Dr.^a Helena Serra

NESTE NÚMERO:

Notícias da região	Pág. 2
Cultura popular	Pág. 3
Autárquicas/93.....	Pág. 4 e 5
Saúde.....	Pág. 6
Arega há 40 anos.....	Pág. 7
Temas diversos.....	Pág. 8

NOTA DA REDACÇÃO

Em virtude da temática relativa às eleições autárquicas, não publicamos neste número as continuações dos temas respeitantes à história de Arega e a prometida entrevista da secção "O Canto dos Jovens". Retomaremos estes assuntos no próximo jornal.

OS NOSSOS VIZINHOS

Esta nova secção do jornal destina-se a dar conta do que se vai passando pelas freguesias e concelhos limítrofes. Começamos pela freguesia do

BECO

Os nosso vizinhos do Beco, mais propriamente os chamados de "Além d'Água", levaram a efeito na quadra dos Santos as Festas de Nossa Senhora da Orada.

Apesar das condições atmosféricas não serem as ideais, a festa foi bastante concorrida e no final os seus promotores sentiram-se satisfeitos.

De salientar que esta iniciativa teve o mérito de relançar as festa futuras, pois já se encontram constituídas as comissões para 1994 e 1995, com a particularidade de a comissão para 1995 ser formada exclusivamente por elementos femininos. Força Mulheres!

Aqui em Arega até os homens têm medo de meter ombros à nossa festa!

PUSSOS

Os vizinhos de Pussos também mexem, e de que maneira! Estão começando uma obra que, quando acabada, lhes vai trazer grandes benefícios sociais.

Trata-se do Parque Industrial, cuja terraplanagem da 1ª. plataforma se encontra quase concluída.

Localizado na saída (ou entrada) norte de Cabaços, junto à IC 3, é um empreendimento que em muito irá beneficiar os nosso vizinhos, e não só!

Oxalá os promotores tenham o apoio necessário para levar a bom termo a obra que estão começando!

MAÇÃS DE D. MARIA

Os nossos vizinhos (e ainda parentes do tempo das Cinco Vilas e Arega) desta bonita localidade lá vão mexendo com o Polidesportivo.

Desta vez parece que vai mesmo. O chão já está pronto; a cobertura também, falta a instalação eléctrica e os acabamentos nos espaços que vão servir de sede da sua Associação (ACREDEM).

Tarde é o que nunca vem! E, neste caso, parece que valeu a pena esperar. Ficam muito melhor servidos do que nós, pois aquele aproveitamento por cima dos balneários foi ideia genial.

Parabéns vizinhos
MA.RO.CO

O CANTINHO

Gerência de MÁRIO FREITAS

CASA
DE
PETISCOS

Rua de Furtado dos Santos
(Junto ao quartel da GNR)

3250 ALVAIÁZERE

CAFÉ
RESTAURANTE
RESIDENCIAL

MARQUES

ALMOÇOS. JANTARES. PETISCOS. DORMIDAS. CASAMENTOS.
BAPTIZADOS. BANQUETES

TELEF. (036) 36273 - 3250 CABAÇOS

Por Quem os Sinos Tocam

Movimento Paroquial de
15-10 a 15-11

Baptismos — Foram baptizados: a 31-10 Ana Filipa, filha de Alcides da Conceição Gomes e de D. Alzira Simões Almeida, residentes no lugar da Carreira, sendo padrinhos seus tios Carlos Maria Dias Silva e esposa, D. Deolinda Simões Almeida Silva; a 6-11 Maria de Lurdes, filha de Célia Maria dos Santos, sendo madrinha D. Maria José Dias da Silva.

Óbitos — Faleceram: a 18-10 Evaristo Martins Mano, de 56 anos de idade, casado com D. Etelvina Fernandes Simões, do lugar da Carreira. Deixou dois filhos já casados. A sua morte imprevista foi muito sentida. — A 1-11 Manuel de Jesus Gomes, de 72 anos de idade, casado com D. Maria Rosa Coelho, do lugar do Casalinho, filho de Manuel Gomes e de Conceição de Jesus. A sua vida nos últimos tempos foi muito dolorosa. Deixou dois filhos já casados, um no Casalinho e outro em França. — A 7-11 num hospital de Lisboa, após doloroso sofrimento, Maria da Conceição, de 78 anos de idade, viúva de Manuel Ribeiro Russo, da Foz de Alge, filha de António Martins e de Júlia da Conceição. Era mãe do Sr. José Manuel Martins, industrial, residente em Dornes, e de D. Fernanda Martins, funcionária no hospital de Santa Maria, de Lisboa. Foi sepultada no cemitério de Arega.

Às famílias enlutadas, sentidos pêsames.

AOS NOSSOS COLABORADORES

Por falta de espaço não foi possível publicar todos os artigos que nos foram entregues para publicação neste número pelo que pedimos as nossas desculpas.

Pelo Concelho

Inauguração de uma Fábrica

No dia 5 de Dezembro próximo vai ser finalmente inaugurada a tão badalada fábrica GERRY WEBBER Portugal Confecções Lda.

Está situada na Ladeira da Calça, junto ao lugar do Chavelho, bem perto da vila de Figueiró dos Vinhos. São já bem visíveis os benefícios para a população do nosso concelho pois de todos os lados convergem pessoas, na sua maioria mulheres, que antes estavam desempregadas, ou com empregos precários, e que, pelo menos por agora, vêem os seus problemas de desemprego resolvidos.

Oxalá não seja mais uma daquelas que chegam e logo partem!

Esperamos bem que esta grande unidade fabril se firme e afirme para bem de Figueiró dos Vinhos em particular e de toda a região em geral.

Centro de Saúde

Desde Fevereiro de 1990 que a Câmara Municipal vinha fazendo esforços no sentido de conseguir para Figueiró dos Vinhos a construção de um novo Centro de Saúde.

Segundo informação digna de crédito esses esforços foram coroados de êxito com a inclusão em PIDDAC de 15.000 contos para 1994 e 100.000 contos para 1995 dando a Administração Regional de Saúde de Leiria carácter prioritário para a obra em questão.

O novo centro de Saúde será a curto prazo uma realidade e Figueiró passará a ter mais e melhores condições para oferecer tanto aos utentes como aos profissionais de saúde.

MA.RO.CO.

OURIVESARIA LOURENÇO

RELÓGIOS. OURO E JÓIAS
CASA ESPECIALIZADA EM ÓPTICA MÉDICA
TAÇAS, TROFÉUS E MEDALHAS DESPORTIVAS
UMA TRADIÇÃO DE BEM SERVIR

Telef. (036) 52105 - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS



Miranda & Miranda, Lda.

ARMAZENISTAS:

Adubos, Rações, Agro Químicos, Produtos de Limpeza, Plásticos, Papelaria, Miudezas, Electrodomésticos

Telefs.: 36262 - 36282 - Fax 36416 - 3250 CABAÇOS

Manuel Rosa Borges, Lda.

ESTUCADOR

ENCARREGA-SE DE TODO O TRABAHO RESPEITANTE À SUA
ARTE DA CONSTRUÇÃO CIVIL

Travessa de D. Dinis, lote 22,1.º, Esq. - Telef. 9477875
BAIRRO DO GRILO CAMARATE 2685 SACAVÉM

CAFÉ E MINI MERCADO MANU

Adubos, farinhas, gás
Mercearias e seus derivados

Agente de Apostas Mútuas
Totoloto e Totobola

GERÊNCIA
Camilo Barata Rodrigues

Telef. 036-34106 - CASTANHEIRA - AREGA - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

PAPELARIA BRUNO

de PEDRO MIGUEL ROCHA ALMEIDA

Livros Escolares - Jornais, Revistas - Brinquedos

R. Dr. António José de Almeida, 12

3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Filial no Terminal Rodoviário - Tel. 036-53437

MANUEL TEIXEIRA DA SILVA

ESTUCADOR

TABALHOS POR ORÇAMENTO

Telef. 34284

BREJO - AREGA 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ANTÓNIO TEIXEIRA DA SILVA

LADRILHADOR

ENCARREGA-SE DE TODOS OS TRABALHOS REFERENTES À SUA
ARTE

COM ORÇAMENTOS GRÁTIS

BREJO - AREGA - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CULTURA POPULAR

Trazemos a este número mais uma história pitoresca de Areguenses em viagem, recordada pelo nosso amigo Américo da Silva Ferreira. A prometida história da Tuna Areguense ficará para outra oportunidade.

Paródia do Comboio e da Escada

Um caso verdadeiro passado em Caxarias, a caminho da Fátima, aquando do encerramento do Ano Santo, em 13 de Outubro.

Saímos de Arega nesse dia de manhã, em caravana de ciclistas, com o fim de irmos assistir ao encerramento do Ano Santo. Os caminhos eram muito maus e apertados, e havia grande movimento de peregrinos, com muitos agentes da Polícia a mandar seguir os ci-

clistas e o pessoal a pé, por certos atalhos que metiam medo, algumas vezes até se tinham de levar os veículos às costas, até que chegámos à tal dita freguesia de Caxarias. Aí se sentou toda a gente para comer, e os ciclistas pararam mesmo em cima da ponte do comboio. Havia, e ainda há, uma tasca ali ao lado, e todos nós para lá fomos comer a bucha pois havia lá muita gente de diversos lados. Dois dos

companheiros saíram da tasca a comer o seu belo naco de presunto e broa, e foram para o pé da ponte dizendo um para o outro: «Eh pá! É aqui que passa o "camboio"! » «Foi coisa que nunca vi» — disse o outro — «e então para que é aquela "iscada" deitada no chão» — apontando para os carris —, «é para o "camboio" subir por ela? A-h, como eu gostava de ver! » Aquelas pessoas ali ao lado riam-se às escondidas como se eles fossem uns parvinhos (ou saloios) e eles continuavam a sua saloia, com os camaradas todos a dizerem-lhes para irem embora. «Não! Quero ver como é que o "camboio" sobe a "iscada"! » «Então vocês não vêm arrecadar o vosso farnel? » «Já vamos! », mas sem pressa alguma! Lá fomos todos até ao Santuário de Fátima sem termos visto o "camboio" a subir a "iscada". Está claro que era tudo uma paródia porque todos nós já estávamos fartos de ver comboios. Mas a outra gente que lá estava tornou-nos por saloios e afinal nós é que fizemos deles parvos.

São recordações alegres que nunca esquecem. Só é pena que alguns dos que faziam parte do grupo já tenham morrido. Dos vivos, encontro-me eu, Américo da Silva Ferreira, Ermelindo da Silva, José Rodrigues Baião, António Baião (conhecido por António da Altina), Adriano Gonçalves, residente no Brasil, e que foi a principal vedeta do "camboio". Os restantes, infelizmente, já faleceram.

Américo Ferreira

ENLACE MATRIMONIAL

Realizou-se no passado dia 9 de Outubro, na Igreja do Beco, o enlace matrimonial

entre Ana Maria Furtado da Conceição Rosa, natural da Ribeira do Brás, desta freguesia,



filha do Sr. Manuel Rosa da Conceição e de D. Irene Maria Furtado, e Joaquim Fernando Brás Antunes, natural de Joana-fonso, freguesia do Beco, filho do Sr. Mário Antunes Marques e de D. Belmira Brás.

Foram apadrinhados por José Manuel de Jesus Freitas, dos Cabaços, pela parte da noiva, e por António Santos M. Marques, de Alvaíaze-re, pela parte do noivo.

Desejamos ao novel casal as maiores felicidades.

GRACINDA BORGES SIMÕES

PRODUTOS AGRÍCOLAS

JOSÉ DA SILVA

ESTUDADOR

Encarrega-se de todo o trabalho respeitante à sua arte
Telef. 036-34228 - CARREIRA - AREGA - 3260 F. VINHOS

Casa das Noivas

De José de Jesus

TECIDOS E PRONTO-A-VESTIR PARA HOMEM, SENHORA E CRIANÇA
SECÇÃO DE SAPATARIA PARA TODAS AS IDADES
Telef. (036) 36242 - 3250 CABAÇOS



GABINETE DE APOIO
AO DESENVOLVIMENTO
LOCAL

Telef. 036-53293 - Fax 036-52596

INTRODUÇÃO

Inicia-se hoje e aqui, uma colaboração regular entre o GADEL e o jornal "Voz de Arega".

Para o GADEL - Gabinete de Apoio ao Desenvolvimento Local, esta é sem dúvida uma oportunidade de cumprir com os seus objectivos de intervenção activa na promoção do desenvolvimento do nosso concelho, divulgando junto dos cidadãos a informação especializada que, de outra forma, não teriam fácil acesso.

Por outro lado, pensamos que ao disponibilizar as suas páginas para esta colaboração regular, o Jornal "Voz de Arega" deu um exemplo concreto e moderno do papel que a imprensa em geral e a imprensa regional em particular, podem e devem desempenhar: Informar ultimamente os cidadãos.

Assim, desta cooperação que desejamos futura e duradoura, to-

dos ficaremos por certo a ganhar, porque cumprem as missões para que foram criados. Os cidadãos, e sobretudo estes, porque afinal serão mais e melhor informados.

Tratando-se do primeiro artigo, mandam as regras que se proceda à apresentação do seu responsável. Por isso aqui fica uma síntese daquilo que é o Gabinete de Apoio ao Desenvolvimento Local. Quanto ao título da coluna, "De Mãos Dadas para o Desenvolvimento", corresponde ao nosso lema, pois pensamos que só com o esforço conjugado de todos, poderemos melhorar as condições de vida na nossa terra.

O que é o GADEL?

NATUREZA E OBJECTIVOS

O G.A.D.E.L. é um gabinete vocacionado para o apoio ao desenvolvimento local criado pela Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos

como apoio da Comissão de Coordenação da Região Centro e do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional das Comunidades Europeias.

A implementação e dinamização de uma estrutura de apoio ao desenvolvimento no seio do Município, foi o resultado da necessidade sentida pelo actual executivo de responder com eficácia aos novos desafios que os problemas do desenvolvimento vêm colocando às Autarquias Locais.

Nesta perspectiva, o G.A.D.E.L. constituiu uma forma inovadora de intervenção do Município no sentido de promover um melhor aproveitamento e valorização dos recursos locais (humanos, económicos, naturais, histórico-culturais).

São designadamente objectivos do G.A.D.E.L. os seguintes:

- 1- Valorizar e potenciar os recursos locais;
- 2- Contribuir para a modernização das estruturas produtivas do Concelho;
- 3- Promover o reforço da identidade de autonomia e da capaci-

dade de inovação locais;

4- Melhorar o grau de consciência cívica individual e colectiva

5- Atenuar os impactos negativos para a região decorrentes da adesão plena de Portugal às Comunidades Europeias.

Pretende-se assim que o G.A.D.E.L. venha a constituir um importante factor de desenvolvimento contribuindo desta forma para a melhoria das condições gerais de vida das populações do Concelho de Figueiró dos Vinhos.



CÂMARA MUNICIPAL
3260 Figueiró dos Vinhos
Tel.: (036) 53 293 - Fax: (036) 52 596

JOSÉ HENRIQUES BAIÃO

CASA FUNDADA EM 1922
COMÉRCIO MISTO E BAR
RAÇÕES E ADUBOS PARA A AGRICULTURA

Agente das Companhias de Seguros: Tranquilidade, Bonança, Inter Atlântico e Império

Telefone 036 - 34 151-(posto público)
AREGA - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

MORAIS

GRANDE SORTIDO DE
PULSEIRAS, FIOS, ANÉIS
DE NOIVADO E ALIANÇAS

OURIVESARIA - RELOJOARIA

De Mário T. Morais

Relógios: Seiko. Citizen. Orient. Casio

Estabelecimento-sede em Avelar -/- Filial em Cabaços

AUTÁRQUICAS/93 - A PALAVRA AOS CANDIDATOS



Tendo em vista levar aos nossos leitores a melhor informação possível e atendendo ao grande interesse de que se revestem as próximas eleições autárquicas, dirigimos aos principais candidatos à Câmara Municipal meia dúzia de questões que reputamos de elevado interesse para o esclarecimento dos eleitores.

Pedimos aos candidatos que não ultrapassem na resposta três páginas dactilografadas, o que todos cumpriram, e, para não deturpar as ideias que explanaram nos seus depoimentos, manteremos a redacção e pontuação que nos foram presentes. A ordem por que são apresentados é a alfabética.

Colocámos aos candidatos à presidência da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos a seguinte

MEIA DÚZIA DE PERGUNTAS

1—Quais as suas afinidades com o concelho de Figueiró dos Vinhos? 2—Razões principais da sua candidatura? 3—Em caso de eleição, quais as prioridades do seu mandato? 4—Quais são, em seu entender, as carências mais prementes do concelho e quais as medidas que preconiza para as minorar? Prevê, neste capítulo, alguma actuação especial na freguesia de Arega? 5—Em sua opinião, quais os principais aspectos positivos e negativos, em termos de actuação geral, do actual elenco da Câmara Municipal e durante o presente mandato? 6—Quais as perspectivas que antevê para o futuro do concelho, quer a nível económico, quer a nível social? E em termos de atractivos para a fixação dos jovens?

Eis as respostas dos Srs. Candidatos:



ANTERO DA CONCEIÇÃO BARREIROS, natural e residente em Figueiró dos Vinhos, nascido aos 12 de Setembro de 1931, filho de Antero Simões Barreiros e de Lucinda da Conceição Barreiros, ambos já falecidos. Pai da Laura e da Teresa, estando já casadas.

Tenho o 7.º ano antigo, curso de letras. Fui gestor de empresas diversos anos, presidi aos destinos da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, vereador pelo CDS em dois mandatos, candidato duas vezes a Deputado, tendo colaborado, praticamente, em todas as associações e colectividades locais. Neste momento sou o Presidente da Comissão Concelhia do CDS-PP. Principal ocupação: mediador de seguros.

RESPOSTA ÀS QUESTÕES

1 — Acima indicado.

2 — Há cerca de um ano, tenho sido bastante solicitado por muitas pessoas, de todos os quadrantes políticos e em todas as freguesias, para me candidatar, por motivos que se adivinham. Entretanto, como Presidente do CDS-PP, fui convidado pelas cúpulas do Partido para me candidatar, a fim de ajudar a reconstruir a sua imagem uma vez que o CDS-PP chegou a estar muito desorganizado a nível nacional e assim contribuir para o colocar no lugar a que tem direito e merece. Estas duas causas levaram-me a aceitar a candidatura que se concretizou há cerca de dois meses. O tempo já era pouco, motivo porque resolvemos concorrer somente à Câmara Municipal e Assembleia Municipal. Entretanto, a oposição, com muitas dificuldades para organizar as suas listas, recorreu aos militantes do CDS-PP. Verifique-se, atentamente, os seus componentes e chega-se facilmente à conclusão que são os militantes do CDS-PP que dão valor a essas listas. Espero e conto que para as próximas eleições esse eleitorado regresse ao CDS-PP e juntamente com a juventude, que amanhã já votará, teremos um grande Partido.

Julgo que é a minha maneira de ser: simples, coerente, amigo de todas as pessoas — ricos e pobres —, com todos confraternizo, sou amigo nas horas boas e más, estou sempre pronto a ajudar o próximo, sou conhecido em todos os locais e por toda a gente. Julgo que também contou a minha situação familiar, aonde há muito amor e fé em Deus, a minha experiência da vida e de gestão. Procuo ser um bom cidadão.

3 — É difícil fazer promessas. Gostaria de fazer tudo para o engrandecimento do concelho. Para já, o saneamento básico — água e esgotos — seria, talvez a maior prioridade. É uma desgraça o que se passa no concelho, neste aspecto, principalmente melhorar e construir estradas. Procurar dar conforto às pessoas mais carenciadas, arranjar fontes de trabalho, proporcionar à juventude ocupação dos seus tempos livres em ambiente são e alegre.

Procurar a instalação de indústria em todas as freguesias, mais assistência com a construção de instalações hospitalares, mais e melhor. Administrar e gerir de harmonia com as disponibilidades financeiras locais e participações do Estado.

4 — Quanto a carências, são tantas. Figueiró tem estado adormecido, aliás, deixou-se adormecer. Fala-se tanto na construção do parque industrial, no entanto ainda não vi qualquer construção nesse sentido. Nesse local só se vêem algumas manilhas e umas valazitas e já lá vai mais de um ano. Promessas. A instalação de indústria é fundamental. É a mola real do desenvolvimento. Arrasta o crescimento da construção civil, do comércio, da agricultura, é geradora da riqueza, do bem-estar e conforto das pessoas. Como já salientei, há falta de água, passando tão perto e vai para Lisboa. Faltam redes de tratamento de esgotos e lixos. O turismo quase não existe. A assistência hospitalar está completamente ultrapassada. Há burocracia a mais, desanimando os investidores, etc.

Solução? A principal é ter projectos e apresentá-los para a devida comparticipação e ter capacidade para executá-los.

A minha actuação na freguesia de Arega como em todas as outras seria ir ao encontro das necessidades das populações e procurar resolver-lhes os seus problemas. Aproveito esta oportunidade para salientar o carinho que sempre dediquei à freguesia de Arega. Já lá vão uns anitos e por isso é



FERNANDO MANUEL DA CONCEIÇÃO MANATA, 45 anos, casado, tem dois descendentes — um filho de 17 anos e uma filha de 11 anos —, é Advogado e Conservador dos Registos Civil e Predial; licenciou-se em Direito na Universidade de Coimbra em 1971; foi, durante 10 anos, Presidente da Direcção da Associação Desportiva de Figueiró dos Vinhos, integrando actualmente a Assembleia Geral; candidatou-se à Assembleia Municipal de Figueiró dos Vinhos nas eleições de 1976 e 1979 e à Câmara Municipal em 1982 e 1985, tendo exercido as funções de VEREADOR desde 1982 até 1989.

Em 1989 foi eleito Presidente da Câmara Municipal, funções que hoje exerce.

RESPOSTA ÀS QUESTÕES

1 — Sou natural da freguesia de Bairradas, onde nasci em 1948 no Lugar de Casal dos Ferreiros. Em Figueiró frequentei a Escola Primária e os estudos do Ensino Secundário, até ao antigo 5.º ano. Após os estudos Universitários, e antes de exercer as funções de Advogado e Conservador dos Registos Civil e Predial, em Figueiró dos Vinhos, fui Delegado ao Procurador da República, em várias Comarcas.

2 — As razões da minha candidatura prendem-se com solicitações vindas de todos os quadrantes político-partidários que desejam ver continuada a obra que o movimento "FIGUEIRÓ VAI MUDAR" se propôs em 1989. Porque Figueiró está de facto a Mudar, esse Movimento entendeu escolher-me para continuar o projecto de Mudança por mais 4 anos. Aceitei, com a equipa que me acompanha, com a consciência de que Figueiró não podia parar, neste momento.

3 — Com a Eleição, que nos propomos, consideramos que são objectivos essenciais do próximo Mandato, entre outros, os seguintes:

a) Continuação de uma atitude de diálogo concertado com a população do concelho;

b) O Desenvolvimento económico do concelho, com a execução das obras da 2.ª Fase do Parque Industrial e a implantação naquele de indústrias necessárias à fixação dos figueiroenses, e especialmente os mais jovens na nossa terra;

c) Estender a rede de abastecimento de água a 100% da população do concelho;

d) Apoiar a criação de uma Sala de Espectáculos; criar a Biblioteca Municipal; Concluir a Piscina Municipal; promover a construção do Centro de Saúde Concelhio;

e) Promover a construção de infra-estruturas de apoio ao Turismo;

f) Prosseguir o apoio aos mais carenciados, em especial, recuperando habitações degradadas e dando apoio domiciliário ao idoso;

g) Continuar a promover a construção de habitação Social;

h) Ampliar a rede de caminhos florestais e dotar o concelho de meios de prevenção contra incêndios;

4 — Como já se depreende, da resposta à questão anterior, entendemos, que as maiores carências do concelho se fazem sentir a nível do abastecimento de água ao domicílio; do desenvolvimento económico (criação de indústrias) no concelho; dos equipamentos sociais (Centro de Saúde, Casa de Espectáculos, Piscina Municipal, Biblioteca Municipal, entre outros) do Apoio aos mais idosos e do desenvolvimento educacional do concelho;

Propomo-nos, neste aspecto, várias actuações na freguesia de Arega: desde logo a construção de mais uma Pré-Escola; a construção do Centro de Dia, que terá a valência de Apoio Domiciliário ao Idoso; o abastecimento de água à Zona ribeirinha da freguesia (de Janalvo à Foz de Alge) e o apoio à A.R.C.A. (Sede Social).

5 — Entendemos, pelo facto de exercermos as funções de Presidente da Câmara, que não estaremos na melhor posição para falarmos sobre nós



JOSÉ GUERREIRO SANTOS SILVA MACHADO, 42 anos, casado, 2 filhos. Sócio-Gerente das empresas "SONUMA", "J. MACHADO, LDA" - SHELL, e "EMPOBOR". Vereador da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos. Vice-presidente do Clube Automóvel de Figueiró. Foi: Presidente da Assembleia Geral da Santa Casa da Misericórdia de Figueiró dos Vinhos e Presidente do Departamento de Futebol da Associação Desportiva de Figueiró dos Vinhos.

RESPOSTA ÀS QUESTÕES

1 — Sou Figueiroense. Nasci e vivi sempre em Figueiró. Aqui tenho as minhas raízes familiares maternas e quase posso dizer, paternas, pois a família de meu Pai aqui se fixou muito cedo, tendo ajudado, como é do conhecimento geral, ao desenvolvimento económico de Figueiró. Aqui implantou duas empresas que, na altura, constituíram dois arrojaos projectos empresariais que geraram progresso e melhoria das condições de vida de muitos dos meus conterrâneos. Aqui desenvolvo a minha actividade profissional, aqui nascem, vivem e estudam os meus Filhos, aqui tenho a minha Família e os meus Amigos, aqui investi as minhas economias e é aqui que penso acabar os meus dias.

2 — Por tudo o que referi na resposta anterior e porque quero ver a minha Terra, duma vez por todas, sair da mediocridade e relançá-la para a dimensão que merece e tarda, decidi candidatar-me para gerir os destinos do meu Concelho, a convite da Comissão Política do meu Partido — o PSD — com a aprovação tácita dos seus militantes.

Entendo que a população de Figueiró anseia por uma dinâmica diferente pois sabe que estamos integrados num espaço sem fronteiras e que nos esperam grandes desafios. Apoiado por uma competente equipa e numa posição privilegiada para dialogar com o governo do Professor Cavaco Silva, poderei aproveitar todas as oportunidades e recursos para fazer "MAIS E MELHOR".

3 — 4 — Habitualmente, quando se pensa na actuação de uma Câmara Municipal, é normal associar as prioridades, destinadas a superar as carências, ao sector das infra-estruturas básicas (águas, saneamento, transporte, etc.).

Após 6 anos de estabilidade governativa, associada aos governos do PSD, foram criadas as condições para a abertura de um novo ciclo de desenvolvimento em que a actuação dos executivos camarários deverá ser orientada para outros sectores não menos importantes como a Educação, a Cultura, o Emprego, o combate aos fenómenos de exclusão social, em suma, uma actuação direccionada para o aumento significativo da qualidade de vida dos cidadãos. A intervenção integrada dos executivos tem que estabelecer prioridades em todos os sectores. E se uma obra é um conjunto de vários componentes e vale pelo seu todo, não pode ser vista sectorialmente. É uma actuação, centrada nesta visão globalizante, que eu e a minha equipa, propomos ao eleitorado, com vista a criar condições para atrair e fixar a população no seu Concelho e na sua Terra.

Para a Freguesia de Arega e todas as outras, preconizo uma actuação muito especial: delegar na pessoa do seu Presidente da Junta, que será com toda a certeza o nosso Amigo e Companheiro José da Silva, as competências inerentes ao seu cargo e permitir a realização dos projectos que nos apresentar, assegurando-lhe os financiamentos e apoio técnicos necessários à resolução dos problemas dos Aregueses. Ele é o homem que conhece, sente e vive as carências da sua freguesia e têm que lhe ser concedidos meios e autonomia para as minorar.

Os Presidentes de Junta são homens muito importantes no contexto autárquico a quem deve ser dado o relevo que merecem. São uma figura que queremos ver reabilitada, por ter sido tão minimizada pelo actual executivo camarário.

Conheço os problemas da Freguesia de Arega, sei da capacidade que o Sr. José da Silva e a sua equipa têm demonstrado, em conjunto, vamos solucioná-los.

5 — O aspecto mais positivo da actuação do actual elenco da Câmara Municipal foi, em minha opinião, a continuação do abastecimento de água ao Concelho.

Embora tenhamos conhecimento que este projecto já estava elaborado e que as freguesias de Aguda, Arega, Bairradas, parte da freguesia de Figueiró e Aldeia de Ana-de-Avis tinham abastecimento de água ao domicílio, foi dado mais um passo neste importante sector.

Os aspectos negativos estão englobados na seguinte permissão: o executivo camarário do PS não teve capacidade para perspetivar e definir o desenvolvimento integrado do Concelho com vista ao FUTURO.

Senão vejamos: como conceber que a única unidade industrial que foi implantada em Figueiró dos Vinhos nestes 4 anos — a Gerry Webber — tenha sido construída num local oposto ao Parque Industrial que continua deserto?

Como conceber que a pseudo Habitação Social tenha sido localizada numa zona residencial sem qualquer aptidão para tal?

Como interpretar uma frase do Sr. Presidente da Câmara, que numa reunião de carácter cultural do seu Partido afirmou: "Quanto à cultura, não há nada a dizer?"

Como compreender o combate à exclusão social, quando numa placa de trânsito proibido se leu: "— excepto para carga e descarga de deficientes?"

Como perceber que o Presidente da Câmara de um Concelho situado na zona do Pinhal Interior, com uma história e um posicionamento tradicional conhecidos, não tenha conseguido

AUTÁRQUICAS/93 - A PALAVRA AOS CANDIDATOS



Apresentámos igualmente aos dois candidatos para a Junta de Freguesia de Arega meia dúzia de perguntas, nas mesmas condições em que o fizemos aos candidatos à Câmara, e que foram as seguintes:

1 — Nome e dados pessoais. 2 — Quais as principais razões da sua candidatura? 3 — Em caso de eleição, quais as prioridades do seu mandato? 4 — Em seu entender, quais as carências mais prementes da freguesia e quais as medidas que preconiza para as minorar? 5 — Em sua opinião, quais os principais aspectos positivos e negativos, em termos de actuação geral, do actual elenco da Junta de Freguesia e durante o presente mandato? 6 — Quais as perspectivas que antevê para o futuro da freguesia, quer a nível económico, quer a nível social?

Respostas dos Srs. Candidatos:



PSD
PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA

JOSÉ DA SILVA, 47 anos de idade, industrial de construção civil, casado, actual Presidente da Junta de Freguesia de Arega e membro da A.R.C.A. (Associação Recreativa e Cultural Areguense) e da Comissão de Melhoramentos da Freguesia de Arega.

Candidato à Presidência da Junta de Freguesia de Arega, nas Eleições Autárquicas de 93, integrado nas listas do Partido Social Democrata.

Estes são, de facto, os meus dados pessoais. O meu relacionamento com a Arega surge, como em tantos casos pelo país fora, com o meu casamento e o estabelecimento da minha residência. Criei um forte elo de ligação com a terra que já viu nascer os meus filhos e à qual liguei, indissolivelmente, o meu destino.

Sou Presidente da Junta de Freguesia de Arega desde 79 e tenho trabalhado ao longo destes anos no sentido de demonstrar toda a minha afeição e carinho pela Freguesia.

O empenho que coloco em tudo o que faço está patente na obra feita e pode ser constatado por Areguenses e gente de fora.

O desenvolvimento da Arega perante a inércia do concelho de Figueiró é um facto.

A razão pela qual me candidato diz-se numa só palavra: Arega.

Nesta Freguesia não se passam só Atestados. Somos responsáveis pela construção de um Património significativo, que exige uma Gestão responsável no sentido da preservação, da rentabilização e do engrandecimento.

É este repto, o da Gestão responsável e conhecedora, que se coloca a qualquer que se candidate à Presidência da Junta de Freguesia de Arega.

Não temo grandes desafios — ACEITO-OS. Permitir-me-ei responder às 3ª e 4ª questões conjuntamente. Isto porque as prioridades que coloco no desempenho do meu próximo mandato são, obviamente, as carências, ou melhor, aquilo que não tive oportunidade de fazer e a que a minha Freguesia tem direito.

Há uma série de medidas que fazem parte do meu projecto:

1. Saneamento básico de toda a Freguesia;
2. Apoio domiciliário a idosos - o Centro de Dia será uma realidade muito próxima;
3. Aquisição de veículo para transporte de crianças para os Jardins de Infância e para prestar apoio à nossa Associação Recreativa e Cultural;
4. Aquisição de material desportivo para o aproveitamento total do nosso Pavilhão Gimno-Desportivo;
5. Reparação da ponte da Foz de Alge;

6. Aquisição de Terreno, para estacionamento automóvel e mercado;
7. Construção de calçadas um pouco por toda a Freguesia;

8. Construção de Estradas Florestais, visando melhores ligações e aumentando a eficácia do combate aos incêndios, verdadeiro flagelo da nossa Freguesia.

Futuras ligações:
Pegudas—Valbom
Pegudas—Braçais
Barro Branco—Valbom e Casalinho de Santa Ana
Braçais—Val do Prado
Brunhal—Confrarias e Casais Fundeiros
Curva da Mansa—Casalinho—Malhou—Várzea dos Amarelos

Foz de Alge—Ponte do Poeiro
Poeiro—Ponte de Arega.

9. Grande prioridade para a fixação de Juventude - Ataque em frentes como a Educação e Cultura, Emprego e Habitação.

Não se esgotam aqui as necessidades da Freguesia. O conhecimento que acumulei em 13 anos, permite-me aspirar a grandes obras e ter certezas quanto ao que a minha Freguesia merece ter.

A Freguesia de Arega não pode parar!

Sei o que a Junta de Freguesia fez.

Sei o que a Junta de Freguesia não pôde fazer.

Deu esta Junta uma lição sobre como fazer obra, perante o peso e mesmo a resistência oferecida por uma Câmara Municipal, que só não se diz que foi inexistente, porque pôs entraves demasiados à nossa actuação para que a possamos ignorar.

A Junta de Freguesia de Arega movimentou mais dinheiro que a Junta de Freguesia de Figueiró dos Vinhos. Este facto prova o dinamismo do actual elenco e prova ainda a imensa compreensão e entejada de Areguenses e amigos da nossa Terra.

Entendo que há obras que, com esforço e dedicação, uma Freguesia pode levar a cabo. Há outras cuja envergadura necessita de apoios óbvios da Autarquia e mesmo do Governo Central.

A melhoria da qualidade de vida da população, o combate à desertificação e ao envelhecimento, obrigam a tomar medidas que passem pela instalação de outros sectores da actividade, que despertem interesse e motivem a juventude.

Entendo que, com estas eleições, os Areguenses têm uma excelente oportunidade de afastar os obstáculos que têm entravado o seu desenvolvimento, ao poderem votar para uma Câmara Municipal e para uma Assembleia Municipal, com os mesmos objectivos e a mesma vontade firme de progresso com qualidade.

A equipa concorrente às Eleições Autárquicas e encabeçada por José Machado, gestor experiente e Figueirense de alma e coração, oferece-me todas as garantias, por ser jovem, dinâmica e ter pessoas bem colocadas para, no sítio certo e na hora certa, se baterem pelos nossos projectos.

A população de Arega sabe o que quer e penso que só poderá aderir a uma equipa que faça MAIS E MELHOR.

COMEÇAMOS NA AREGA A GANHAR O FUTURO!

José da Silva



Atendendo ao convite do meu prezado Amigo, aqui estou dando a conhecer à "Voz de Arega", Jornal que tão superiormente dirige e que muito nos orgulha, a razão da minha candidatura e os fins a que me proponho.

1 — Chamo-me **MÁRIO TEIXEIRA MORAIS**, natural e residente na freguesia de Arega, comerciante, 60 anos de idade, casado, pai de 3 filhos: A Paula Maria, licenciada em Românicas, a Maria Otília, médica e o Mário Miguel, estudante de Engenharia.

2 — A minha candidatura à presidência da Junta de Freguesia

de Arega, deve-se ao facto de pertencer ao Movimento "FIGUEIRÓ ESTÁ A MUDAR", Movimento criado há 4 anos no nosso Concelho, na altura denominado "FIGUEIRÓ VAI MUDAR", e que engloba personalidades afectas ao PS, PSD, CDS e Independentes.

Aceitei com muito agrado o seu convite porque depois de ter vivido a experiência maravilhosa deste Movimento senti o dever de fazer pela minha Terra o muito que ainda falta.

3 — Em primeiro lugar pretendo dar a todas as Instituições existentes na minha freguesia — COMISSÃO DE MELHORAMENTOS, ASSOCIAÇÃO RECREATIVA E CULTURAL, SERVIÇOS SOCIAIS e CONSELHO ECONÓMICO DA IGREJA, toda a minha colaboração e ajuda. Sei que todas estas Instituições têm projectos de muito mérito e que englobam despesas avultadas, salientando-se o CENTRO DA DIA, A REPARAÇÃO DO TELHADO DA IGREJA PAROQUIAL, A SEDE PARA A ARCA e COMISSÃO DE MELHORAMENTOS.

4 — Considero tarefas urgentes melhorar algumas das vias de acesso entre as estradas que ligam a sede de freguesia à Foz de Alge e Valbom.

É também urgente dar uma nova vida ao nosso pavilhão Gimnodesportivo pondo-o inteiramente ao dispor da Juventude para que esta abertura desperte aos Jovens a partir da mais tenra idade o gosto pelo desporto, o que por certo lhes trará a mais saudável ocupação dos tempos livres.

É meu desejo tudo fazer para que venhamos a ter no Centro de Saúde de Arega um Médico a tempo inteiro, a população da nossa freguesia bem o justifica.

5 — Quanto aos aspectos positivos do actual Presidente da Junta nos seus 14 anos à frente dos destinos de Arega, sinto que foram ensombrados por este último Mandato. Nestes últimos 4 anos o Senhor Presidente da Junta tudo fez para que não existisse a mínima colaboração com a Câmara Municipal, muito especialmente com a pessoa do seu Presidente. Com esta atitude quem veio a perder foi a população de Arega.

Muito dinheiro da Junta de Freguesia teria sido poupado se tivesse feito os seus Serviços com as máquinas da Câmara que por certo lhes seriam cedidas gratuitamente como aconteceu noutras freguesias do concelho graças ao entendimento entre outros Presidentes de Junta e a Câmara Municipal.

Mas o mais grave é o facto do Senhor Presidente da Junta ter prometido à Câmara o terreno para a construção do 2º. Lugar do Jardim de Infância e o ter recusado quando o Engenheiro responsável pela Obra o contactou para dar início ao projecto. A Recusa foi feita com o argumento de que o assunto estava ultrapassado e que seria a Junta a edificar a obra.

Pergunto: Como é que a Junta não aceita uma obra que a Câmara se propõe realizar? O dinheiro que a Junta tem será assim tanto que se pode dar a um luxo destes? Se assim é porque não concretiza obras que já têm uma longa espera? Cito apenas como exemplo a Sede da Associação Recreativa e da Comissão de Melhoramentos.

Porque não deu o Senhor Presidente da Junta a conhecer à Assembleia de Freguesia, em devido tempo e com clareza, o assunto respeitante a esta questão?

Esquece-se com certeza que os trezentos e tal contos que recebe todos os meses não são dinheiro seu, mas sim de todos nós cidadãos contribuintes.

Há ainda a referir, infelizmente, a não aceitação do cemitério depois de ter colaborado na elaboração do protocolo no dia 27/2/92 sem na referida data ter levantado qualquer oposição.

Aproveito para informar os meus conterrâneos e amigos que se vier a ser Presidente da Junta, assinarei de imediato o referido Protocolo porque em meu entender e no da equipa que me acompanha, bem assim do Engenheiro responsável, a obra está concluída com todas as condições exigidas.

Quanto ao edifício do Jardim de Infância ele será construído no local próprio embora já exista oferta de outro terreno.

6 — Antevejo o futuro da nossa freguesia bastante risonho. Para isso, irá contribuir decisivamente a continuação à frente do Município, do Dr. FERNANDO MANATA, que terá da minha parte se for Presidente da Junta, como espero, toda a colaboração e disponibilidade para que em conjunto, consigamos ir ao encontro da satisfação das necessidades das nossas Gentes.

O diálogo vivo, franco e aberto permanentemente com os Homens e Mulheres da Freguesia de Arega é fundamental nos próximos anos, bem como a unidade, o Bairismo entre os Areguenses. A estabilidade é necessária.

Tudo faremos para que a Paz Social, se instale definitivamente na nossa Freguesia. Arega tem condições para ser um pólo importante de atracção turística, de desenvolvimento e progresso Social.

Conjuntamente com a Câmara, iremos ao encontro dos empresários e investidores, abrindo-lhes as portas para que aqui se instalem.

Estou certo, que Arega nos próximos anos, será uma Terra onde a alegria, a fraternidade e a qualidade de vida, nos permitirão colocá-la no lugar que efectivamente lhe pertence por direito próprio.

VIVA AREGA E AS SUAS GENTES! Um Abraço Amigo do

Mário Teixeira Morais

ANTERO BARREIROS

preciso lembrar a memória das pessoas. Quando era Presidente da Câmara verifiquei com profunda mágoa que o sul da freguesia de Arega estava quase na situação da Pedra Lascada ou Idade da Pedra. Que pobreza franciscana. Não havia qualquer estrada, só caminhos e maus. O único transporte era de jeepe mal. Praticamente a povoação de Valbom estava riscada do mapa. Pois bem, mandei, imediatamente, elaborar o projecto, ainda consegui a sua aprovação, comparticipação e entrega ao empreiteiro. Hoje é o que se vê ao sul do concelho. Em Arega fiz a estrada que passa junto à casa do falecido A. Nogueira (não era do meu Partido), obras na escola da Jarda, etc., etc. Julgo que mereço o carinho e um pouco de gratidão das pessoas de Arega.

5 - Penso que houve muitas promessas. Só um mínimo foi feito. Foi muito pouco.

6 - Muito pessimista. A continuar a situação política a nível local, julgo que estamos a andar para trás. No aspecto social verifica-se que os sentimentos estão a chegar ao nível verificado após o 25 de Abril. Lutas partidárias, acentua-se o mal-estar entre as pessoas — Arega não é excepção — essas pessoas cada vez estão mais separadas, voltaram as rivalidades, a paz e o sossego são cada vez menores. A política dos responsáveis não dá o exemplo. Julgo que só a terceira alternativa conseguirá evitar o colapso, manter a calma, trazer concórdia e aproximar os homens. Essa alternativa só pode ser o CDS-PP, Partido cristão aonde não há lugar para o ódio.

Um grande abraço para todos.

Antero Barreiros

FERNANDO MANATA

próprios.

Diremos, porém, que com os meios disponíveis, a Câmara a que presido desenvolveu um trabalho profundo que teve como fito resolver as necessidades essenciais da população do Concelho. Estamos certos de que o conseguimos, pelo que aguardamos, de consciência tranquila, o julgamento a que, conjuntamente com os outros candidatos, iremos ser sujeitos no próximo dia 12 de Dezembro.

6 — O futuro do concelho começou em Janeiro de 1990, segundo entendemos, já que os passos essenciais foram dados durante estes quatro anos que estão a findar. A Câmara conseguiu a construção no concelho da fábrica de Confeccção alemã Gerry Webber, que irá empregar mais de 200 mulheres, algumas das quais são de Arega, e que já aí trabalham.

A construção da 1ª. Fase do Parque Industrial vai permitir aí a construção de várias fábricas e, consequentemente, o emprego de muitos figueirenses, especialmente jovens.

O Gimnodesportivo é uma realidade e a Piscina Municipal, com a construção da 2ª. Fase, em breve o será. Com a construção da Casa de Espectáculos, da Biblioteca Municipal e do Centro de Saúde serão criadas condições essenciais a uma qualidade de vida minimamente digna. Todos estes atractivos são o garante dessa qualidade de vida mínima que irá contribuir para a fixação dos jovens em Figueiró.

Quero transmitir a todos uma palavra de esperança num Figueiró Melhor.

Fernando Manata

JOSÉ MACHADO

do assumir a liderança de um projecto regional visando o desenvolvimento da agricultura, da produção agro-florestal, do comércio e indústria ligados aos produtos endógenos?

Por troca com as grandes obras necessárias ao Concelho, o actual Presidente da Câmara preferiu distribuir benesses, vulgarmente representadas por calçadas em terrenos particulares, generosa distribuição de blocos e sacos de cimento, carradas de brita, etc., a potenciais apoiantes da sua recandidatura.

Por esta actuação, por uma visão que o povo costuma apelar de "vistas curtas", por não conseguir dialogar com os Municípios vizinhos e muito menos com o governo do Professor Cavaco Silva, não foi capaz de protagonizar o tão necessário Plano de Desenvolvimento Regional.

O futuro de Figueiró dos Vinhos foi adiado por quatro anos.

Eu não quero ver comprometido por mais tempo esse FUTURO e por isso, aqui estou para o GANHAR!

6 — Respondendo à vossa última questão só poderei afirmar que, se a próxima gestão da nossa Autarquia for da responsabilidade dos candidatos do PSD, como acreditamos, poderemos, com projectos estratégicos de qualidade, um Plano Director Municipal racionalizado e passível de uma fácil justificação para obviar os financiamentos necessários, tirando partido de uma indispensável Associação Intermunicipal e da posição privilegiada que temos para dialogar com o Governo, relançar a nossa Terra para o século XXI.

Cumprindo os objectivos programáticos que propomos ao nosso eleitorado, podem os jovens estar cientes que encontrarão razões para aqui se fixarem.

Se assim não acontecer, continuaremos a hipotecar o nosso futuro colectivo a pessoas que demonstraram já, não ter sequer sabido gerir o nosso presente.

Agradeço à "Voz d'Arega" a deferência da oportunidade que me concedeu, para também fazer ouvir a minha voz.

José Machado

Pela sua saúde!

Dr.^a Paula Pinto Alves*

Conversaremos hoje sobre Alimentação. O provérbio "pela boca morre o peixe" pode muito bem interpretar a necessidade premente de darmos maior atenção àquilo que comemos. São conhecidos hoje padrões alimentares que se associam a doenças metabólicas e degenerativas crónicas — Diabetes do adulto, Hiperuricémia, — à doença coronária isquémica, à doença cancerosa. E este conhecimento faz com que a classe médica redobre esforços, junto da comunidade, mais uma vez no sentido de prevenir a Doença e melhorar a qualidade de vida.

Nem todos comemos da mesma maneira. Factores como a idade, a capacidade económica, a profissão, o local de residência fazem com que tenhamos hábitos ou preferências alimentares diferentes.

Fenómeno de grande importância actual é aquele que resulta da aculturação, isto é, da alteração introduzida nos nossos hábitos, neste caso dos hábitos alimentares, pela invasão de outros modos de vida veiculados pelos "media", pelas técnicas de Marketing de poderosas multinacionais, que tornam este nosso mundo cada vez mais pequeno e, "tout court", cada vez mais igual. Este facto leva a que, mais importante que incutir normas na nossa alimentação tradicional, é necessário travar as "inovações" do "pronto-a-comer" de além-fronteiras. Os Hamburgers e as Pizzas, os refrigerantes e os Molhos de muitas cores, se têm a virtude de enriquecer o nosso imaginário, não podem ser o denominador comum da nossa alimentação. Sabemos que são as crianças e os adolescentes os mais susceptíveis a estas alterações. No entanto, nas zonas urbanas é cada vez maior o número de adultos que recorre a estas soluções para melhor (?) sobreviver à falta de tempo crónica.

Houve um Dia Mundial da Alimentação em que o "slogan" escolhido foi "Há Fome na Abundância", isto porque nem sempre o "muito" é sinónimo de "bom" e há doenças carenciais específicas resultantes dos excessos de uma alimentação hipercalórica.

Também o ritmo das refeições e o próprio significado do acto de comer devem ser tomados a sério. Da nossa dieta mediterrânica fazem

parte 5 refeições que combinam os alimentos empiricamente e que subsistem por tradição. No entanto, uma delas tende a perder a importância. O pequeno-almoço tende a ser cada vez menos respeitado, sendo esta atitude responsável por hipoglicémias tardias que se traduzem por perda de concentração, fadiga e consequente quebra no ritmo de trabalho. Saiba que cerca de 54% dos acidentes de trabalho ocorrem entre as 11 horas e o almoço existindo uma relação directa entre a inexistência ou a escassez da 1.^a refeição matinal e os grandes intervalos entre as refeições.

Os erros alimentares dos portugueses continuam a ser o excesso de gorduras e de sal e, fundamentalmente, o abuso do álcool. Os números apontam para a existência de cerca de 600 mil alcoólicos entre nós e de cerca de 2 milhões de indivíduos que consomem álcool acima da sua capacidade de metabolização fisiológica.

A Subnutrição assume formas particularmente graves entre os alcoólicos mas entrou também noutros sectores da população por via da Moda que impõe e valoriza padrões estéticos em que a magreza é condição fundamental.

Hoje em dia os Especialistas nesta área louvam a nossa dieta da padrão mediterrânico. Esta atitude contraria a nossa intrínseca maneira de pensar e actuar perante o que nos vem de fora. Parece então que cozinhamos bem, que usamos uma gordura vegetal (o azeite) de excelente qualidade e que segundo os últimos estudos, nos estamos a preocupar mais com o excesso de açúcar, de sal e de gorduras que consumimos. Estamos também a beber mais leite e a tentar incluir sempre frutas frescas e vegetais nas nossas refeições. É no abuso de bebidas alcoólicas que estragamos este panorama e que apresentamos cifras assustadoras. Há então que preservar aquilo que já apreendemos e combater os erros que forçosamente mantemos.

Vou ainda referir sumariamente os componentes da nossa alimentação, a fim de complementar a nossa conversa de hoje.

Assim, começarei por aludir à Água, que é indispensável ao funcionamento celular e que deve ser repostada diariamente, já que também

diariamente é eliminada para o exterior.

Os Minerais são elementos inorgânicos da nossa dieta. O que está presente em maior quantidade é o Cálcio que entra na constituição de ossos, dentes e tecidos moles. Os minerais existem nas verduras frescas, na fruta, na carne e nos cereais.

As Vitaminas intervêm no nosso metabolismo de forma directa. Sabe-se hoje que as Vitaminas A e C têm papel de relevo na prevenção do cancro. Estudos laboratoriais provaram a acção anticancerígena da Vitamina A, que pode reduzir a incidência de cancro da laringe, esófago e pulmão. A Vitamina C está relacionada com a redução do risco de cancro do estômago e do esófago.

Os Hidratos de Carbono têm na sua composição Hidrogénio, Oxigénio e Carbono. A sua função principal na dieta é a de fornecer energia. Podem ser monossacarídeos (ex.: glicose), dissacarídeos (ex.: lactose) e polissacarídeos (ex.: amido). O amido entra na composição de cereais, tubérculos e leguminosas.

As Gorduras são formadas por Hidrogénio, Carbono, Oxigénio, Azoto e Fósforo. Têm alto valor energético e deste grupo fazem parte os ácidos gordos e o colesterol. As fontes alimentares são os azeites vegetais e as gorduras de origem animal (carne, manteiga, gema de ovo). Elas são indispensáveis para o transporte das chamadas vitaminas lipossolúveis (A, D, E e K). De entre elas, uma cuja vigilância é feita com frequência é o Colesterol, já que taxas elevadas de Colesterol estão relacionadas com Arteriosclerose e Doença Coronária.

Nunca se devem excluir de forma total as gorduras da dieta. Prefira as gorduras vegetais e as de peixe.

As Proteínas são formadas por aminoácidos. Dos 22 existentes, 9 são "essenciais" — sendo assim chamadas porque o organismo não os fabrica e é necessário incluí-los na dieta. As Proteínas são indispensáveis para formar e conservar os tecidos e a sua ingestão deve ser diária. As fontes alimentares de Proteínas são a carne, o peixe, os ovos, o leite, os frutos secos —

A nossa conversa já vai longa. Penso que ficaram aqui as linhas gerais sobre como comemos e devemos comer.

Qualidade e quantidade são conceitos diferentes.

Coma bem — pela sua Saúde!
*Médica do I. P. O. — Coimbra

CLUBE DE VÍDEO CARDOSO

Reportagens:

- Reuniões
- Casamentos
- Festas/Baptizados
- Festas/Apresentações
- Passagem de modelos, etc.

Centenas de filmes de todos os géneros, originais, selados e legendados em português:

Aventuras, suspense, terror, dramas, romances, desenhos animados, policiais, westerns, artes marciais, comédias, musicais, acção, etc.

Serviços com sonorização e títulos

- Conversão de filmes 16 mm para VHS, BETA e VÍDEO 8
- Conversão de filmes 8 super 8 mm para VHS, BETA e VÍDEO 8
- Conversão de slides para VHS, BETA e VÍDEO 8
- Conversão de fotos para VHS, BETA e VÍDEO 8
- Cópias de e para VHS, BETA e VÍDEO 8
- Conversão de NTSC e Secam para PAL (trabalho amador)

NOVIDADES
LANÇADAS
TODOS
OS
MESES

TELEF. P.P. 52310 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

MANUEL PIRES TEIXEIRA

MADEIRAS

E

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO
TRANSPORTES DE ALUGUER
RAÇÕES PROALIMENTAR

Telef.: (036) 34209

AREGA 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

STÚDIO SÉRGIO EXPRESS- 30M

RAPIDEZ. QUALIDADE. BAIXO PREÇO
EXECUTAM-SE MOLDURAS EM TODOS OS TAMANHOS
GRANDE SORTIDO EM ÁLBUNS MODERNOS

Av. do Padre Diogo de Vasconcelos (ao lado da rodoviária)
Telef. 036-52622 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Adelino da Silva Simões & Filho, Lda.

COMÉRCIO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

- | | | |
|---------------|----------------------|----------------|
| . Azulejos | . Louça sanitária | . Fibrocimento |
| . Banheiras | . Ferragens | . Tintas Dyrup |
| . Lava-Louças | . Ferramentas | . Cimento |
| . Pavimentos | . Tubos e acessórios | . Ferro |

COM SALÃO DE EXPOSIÇÃO

Telef. (036) 36151. Fax: 36328 CABAÇOS
3250 ALVAÍZERE

Leonel da Silva Gomes

Pintor da construção civil

Telf. (036) 36052 - Casalinho de Santa Ana
AREGA - 3260 Figueiró dos Vinhos

Pensão Dinis

Estrada de Alvaíazere
Telef. 36263

Café Luanda

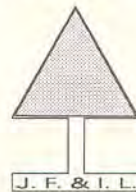
Frente à Praça Nova
Telef. 36260

DUAS CASAS, UM LEMA:

BEM SERVIR

Gerência de Fernando Ferreira Dinis
CABAÇOS - 3250 ALVAÍZERE

José Freitas & Irmãos, Lda.



COMÉRCIO DE MADEIRAS E
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Telef. (036) 34230

Braçais - Arega - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Café do Almiro

SERVIÇO DE BAR E SALA DE JOGOS
ABERTO ATÉ ÀS 2 HORAS DA MANHÃ

TELEF. 34151 - AREGA - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

TELEFONES
Resid.: 34246
Praça: 34260
e 34151



AUTOMÓVEIS
DE ALUGUER
EM AREGA

GERÊNCIA DE **ADELINO DOS SANTOS COELHO**
COM AUTOMÓVEIS DE ALUGUER PARA O PAÍS E ESTRANGEIRO
SERVIÇO PERMANENTE

AREGA

3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Diniz Conceição Rodrigues

COMÉRCIO GERAL DE
ELECTRODOMÉSTICOS
MÁQUINAS DE COSTURA,
RELOJOARIA E
OURIVESARIA

Tels. Estab. 036-36122
Resid. 049-311698

3250 CABAÇOS

José da Conceição Cabral

MOAGENS DE FARINHAS EM RAMA E
PENEIRADA PARA PANIFICAÇÃO E
USOS CULINÁRIOS
VENDA DE RAÇÕES E CEREAIS

FILIAL EM RIBEIRA DO BRÁS
Sede:
CABAÇOS TELEF. (036) 36175
3250 ALVAÍZERE

ZULMIRA FERNANDES
ADVOGADA

JORGE RUI PINTO
TÉCNICO DE CONTAS

Praça Dr. António José Pimenta, nº4, Sótão
(Junto à MARIBEL)

Telef. 52313 - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS
TODOS OS DIAS DAS 14,30 ÀS 18,30 HORAS

RAUL ONOFRE DA SILVA HENRIQUES

TELEF. 036-34280-34233

- .Pronto-a-vestir
- .Venda e aplicação de alcatifas
- .Electrodomésticos
- .Revestimentos para automóveis

AREGA - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

-AREGA HÁ 40 ANOS-

Depois de termos passado por Janalvo e Lameirão chegamos ao "Cimo da Ribeira", Casal do Macedo e Ribeira do Brás, povoações situadas junto à Ribeira do Brás que deu nome a este último lugar, que recebe as águas vindas da Portela do Brás, Capa Rota e Vale de Ladrões. Esta ribeira faz a linha divisória com a freguesia do Beco, concelho de Ferreira do Zêzere. É o chamado Termo de Dornes.

Distando seis quilómetros da sede da Freguesia, não tinha estrada alguma, fontes, escola, electricidade. Casas humildes os seus habitantes arrancavam o pão de cada dia dos magros pedaços de terra junto à ribeira que em anos normais leva água para as suas culturas. As encostas eram ricamente povoadas de pinhal, donde laboriosamente os proprietários arrancavam a resina. No verão tudo era um jardim bem irrigado e cuidado. O povo tinha raiz crista, pacífico e acolhedor.

No presente está muito mudado. Em 1954, o Cimo da Ribeira tinha seis fogos com 19 habitantes, agora não tem ninguém: algumas casas em ruínas e outras, os seus donos vão abrir as portas cortar as silvas e matar saudades do seu torrão natal. Casal Macedo em 1953 tinha sete fogos e 26 habitantes; agora 4 fogos e 10 habitantes. Com melhores condições, estrada água e electricidade, a terra está quase deserta. Quem vê esta zona sente amargura: quase tudo está entregue à "firma Relvas, Matos e Silva". Em Casal Macedo há duas casas reparadas de novo e uma criança. O lugar da Ribeira do Brás é quase o mesmo há quarenta

anos: em 1954 18 fogos com 80 habitantes em 1993: 17 fogos e 52 habitantes. Neste período construíram-se três casas, outras já são ruínas e outras são habitáveis. É um lugar frio no inverno e muito quente no verão. As suas encostas estão despovoadas, o fogo destruiu quase por completo a sua riqueza florestal. Aqui e além malhas de eucaliptos que renovaram após o fogo. Quando chegará o subsidio anunciado para repovoar estas encostas? Terra de resineiros, não há um sequer que exerça esta actividade. Razão porque muitos dos filhos desta terra a abandonaram.

Ribeira do Brás não é a mais humilde terra da freguesia e concelho; nela nasceram dois ilustres filhos que muito a honraram. Dois professores e universitários: Dr. Manuel Moraes, nascido a 12-X-1929, ordenado em 31-7-1959, da S. I., filho de Manuel Gomes Antunes e de Conceição de Jesus, professor e secretário da faculdade de Filosofia, na Universidade de Braga e Dr. Alfredo Moraes Antunes, nascido a 15-12-1935, filho de Daniel Antunes e de Maria Moraes, actualmente professor da Universidade do Recife — Brasil. Há quarenta anos as crianças frequentavam a escola do Lameirão, presentemente uma carrinha vem buscá-los e estão matriculados na escola de Figueiró. Porque não frequentar a escola da sede da freguesia em Arega, onde as crianças não se sentiriam tão desenraizadas? Situação que deve ser revista e ponderada.

Presbiter

EM TEMPO DE ELEIÇÕES, UMA PEQUENA ABORDAGEM AOS CENSOS 91

Em período de eleições, vamos proceder à exposição de alguns dados respeitantes à freguesia de Arega, publicados pelo Instituto Nacional de Estatística. Estes dados concernem ao XIII recenseamento Geral da População e III Recenseamento Geral da Habitação (Censos 91). A divulgação dos resultados deste trabalho processa-se em três fases: resultados preliminares, provisórios e definitivos. Neste momento, apenas a segunda fase está publicada, pelo que os dados disponíveis são provisórios. Apenas para o início do ano de 1994 se prevê a publicação dos resultados definitivos. Esta explicação releva para que se tenha sempre em linha de conta que os elementos que passamos a divulgar dizem respeito ao ano de 1991.

É certo que os dados oficiais publicados já não correspondem com exactidão à situação de 1993. Verificaram-se, com toda a certeza, alterações da População Presente, no número de Famílias, Alojamento e Edifícios. Essas alterações não serão, certamente, muito significativas.

Chamamos a vossa atenção para as Infra-estruturas Sanitárias. Os dados revelados pelo INE relativamente a este aspecto sofreram modificações visíveis. Para melhor possibilitar a percepção dos dados, definiremos os conceitos referidos, tendo por base as definições fornecidas pelo INE.

Sem esperarmos pelos resultados definitivos dos Censos (a publicar, como acima foi referido, em 1994), passamos então à exposição dos últimos dados oficiais conhecidos:

- População presente 1991

Constituem a População Presente todas as pessoas que às zero horas de 15 de Abril de 1991 (momento censitário) se encontram numa unidade de alojamento, mesmo que aí não residam, ou que, não estando presentes, lá chegam até às 12 horas desse dia.

A população presente da freguesia da Arega é de 1223 habitantes, contando



595 homens.

No total, a população presente do concelho de Figueiró dos Vinhos é de 7875 habitantes, sendo o total de homens 3740.

- Famílias 1991

Compreende a família clássica — pessoa independente que ocupa parte ou totalidade de uma unidade de alojamento ou conjunto de pessoas que residem no mesmo alojamento e que têm entre si relações de parentesco, de direito ou de facto. Compreende igualmente a família institucional; conjunto de pessoas que residem num alojamento colectivo, que, independentemente de eventuais relações de parentesco entre si beneficiam dos objectivos da instituição.

Da freguesia da Arega fazem parte 447 famílias.

Ao concelho de Figueiró dos Vinhos pertencem, no seu total, 2845 famílias.

- Alojamentos 1991

Alojamento é todo o local destinado à habitação humana. Engloba o alojamento familiar, que aloja normalmente apenas uma família e o alojamento co-

lectivo — que aloja mais do que uma família e inclui hotéis, pensões, etc.

Na freguesia da Arega contaram-se 562 alojamentos e no total do concelho 3852.

- Edifícios 1991

O edifício é uma estrutura independente que compreende um ou mais alojamentos, divisões ou outros espaços que se destinam à habitação de pessoas.

O total dos edifícios da freguesia foi de 562 e no total do concelho de 3716.

- Infra-estruturas sanitárias

Implica o abastecimento de água, de electricidade, de rede de esgotos ou de recolha do lixo. De acordo com os dados publicados, nos lugares da freguesia de Arega apenas existe electricidade. Sabe-se que isso não corresponde à verdade, pois actualmente só a parte sul da freguesia não dispõe de água canalizada e a recolha de lixo, embora com algumas deficiências, processa-se com regularidade. Rede de esgotos é que continua a não existir, e muita falta faz.

Elsa Moraes Lopes

A.M.A.

Auto Monumental do Areeiro, SA

concessionários



oficinas e peças



SEDE - STAND - Av. Padre Manuel da Nobrega, 8 - 1900 LISBOA Telef. 8494185 - 8475367 - Fax 804775 - NOVO STAND Av. da Igreja, 63 - C 1700 LISBOA - Telef. 7977233 - 7955100

40 ANOS FAZEM A DIFERENÇA

NO DIA DE TODOS-OS-SANTOS

Excursão a Santa Quitéria

Com partida de Arega cerca das 7 horas da manhã; lá fomos em direcção a Santa Quitéria com passagem por Condeixa, Coimbra e Vila Nova de Poiares. Chegámos a San-

também a hora do almoço foi marcada para as 13 h, ponto fundamental da excursão, porque isto de excursões ou convívios, festa, piqueniques, etc., se não houver um



ta Quitéria, ponto chave da excursão, por volta das 9h30, tendo como guia o Sr. Manuel Rosa, presidente da direcção da A.R.C.A.

Chegados ao local anunciou-se através do microfone instalado no autocarro da Rodoviária Beira Litoral a hora de saída (15h30 da tarde) e

bom almoço já a coisa não corre lá muito bem.

Além de termos boa viagem, o almoço decorreu com a animação desejada por todas as pessoas que viajaram, havendo como é tradição daquela terra, as febras de porco na brasa (há tempos atrás a feira dava

pelo nome de matança do porco). Para ajudar a tudo isto, a excursão foi animada por um elemento que, com a sua concertina, puxava algumas melodias populares, não esquecendo ainda alguns dos números que o Rancho de Arega dançou nas suas actuações.

Terminado o almoço deu-se mais uma volta pela feira, visitando as diversas tendas, não sendo de esquecer, principalmente pelas pessoas mais jovens que viajaram connosco, as diversões, tais como aviões e carrinhos de choque. Chegou finalmente a hora do regresso, cerca das 15h30, com passagem novamente por Coimbra, e como o dia é normalmente de lembrar os "bolinhos" e as castanhas, nós também não fugimos à regra, e, para acabar o convívio com todas as pessoas que viajaram connosco, no choupal e junta à margem esquerda do rio Mondego, embora debaixo de uma chuva miudinha, fez-se o tradicional magusto onde todas as pessoas conviveram com a maior alegria. Acabadas as castanhas lá viemos em direcção a Arega, onde chegámos cerca das 19h, tendo-se feito ainda uma paragem relâmpago no restaurante "OPastor", em Penela.

António Teixeira Silva

CORAÇÃO DE FERRO

(No aniversário do massacre de Dili, a indignação de um Areguense)

Numa entrevista passada no dia 12 de Novembro deste ano, aquando do 2º. aniversário da tragédia do cemitério de Santa Cruz, em Timor, na TVI, no noticiário das 19h. 30m, o indivíduo que foi entrevistado sobre o tão falado e triste massacre quis por em prova que o caso teria sido mentira, dizendo que a televisão só sabia mostrar imagens de arquivo. Fiquei atemorizado, chocado e indignado com tal entrevista e ainda mais quando o entrevistador lhe perguntou o que é que ele achava da imagem chocante daquele jovem que tinha levado um tiro, com o sangue a jorrar do corpo apoiado por outro jovem, respondendo ele que aquela imagem até podia ter sido feita com tinta encarnada.

Isto é o cúmulo, esse homem não deve ter dentro dele aquela bolinha de carne que todo o ser humano tem, o que ele deve é ter no seu lugar uma bomba de ferro para agitar o sangue nas veias, coração humano não tem concerteza.

Eu e mais algumas pessoas que comigo viram a entrevista perguntamo-nos como é que ainda pode haver homens que se afirmam portugueses, mas que são incompletos pois não tem a tal bolinha de carne a bater no peito, tão sentimental e que nos faz viver.

No final o jornalista disse-lhe: "o senhor é acusado de receber dinheiro da Indonésia para assim falar". A resposta foi violenta: "Já outro jornalista me fez a mesma pergunta mas com maior arrogância, e a minha resposta é que se estivesse na minha casa punha-o imediatamente na rua."

Quando o homem disse que a cena podia ter sido montada e que o sangue do infeliz a jorrar podia ser tinta, a minha atitude foi dizer em voz alta: "Assim Deus permitisse que fosses tu a fazer tal figura ou alguém que te fosse querido!"

Todas as pessoas que viram esta entrevista devem saber quem era o indivíduo, porque "homens" como este devem ser desprezados. Mas para aqueles que não assistiram ao programa aqui vai o nome do entrevistado —Galvão de Melo—, o "homem" do coração de ferro, sem sentimentos humanos, sem amor.

Américo da Silva Ferreira

FESTIVAL EQUESTRE

No dia 21 de Novembro Figueiró dos Vinhos realizou o seu primeiro Festival Equestre.

Apesar das condições meteorológicas não serem as melhores, os seus organizadores no final sentiam-se satisfeitos com esta sua iniciativa que valeu acima de tudo para fomentar nas gentes de Figueiró, o gosto pelo grande amigo do homem que é o cavalo.

Este festival terá sido o ponto de partida para a criação em Figueiró dos Vinhos de um centro Hípico. Projecto esse que a concretizar-se seria de grande interesse para os amantes da equitação e para divulgação do concelho.

Realizado nos terrenos onde virá a ser implantado o Parque Indústria, l cujas terraplenagens se encontram concluídas, constou de três provas a seguir descritas:

Prova Livre, Gincana e Resistência.

De salientar a prova de resistência, onde dois jovens comandaram a prova desde início e cortaram a meta de mãos dadas.

Para os organizadores deste Festival os parabéns de Vóz de Arega e um obrigado pelo convite que lhe endereçaram assim como pela oferta da medalha com que o quiseram brindar.

ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO DOS AREGUENSES EM LISBOA

Conforme alvitramos no número anterior, vamos realizar um almoço de confraternização na Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos, sita no Largo do Intendente, com o fim essencial de fomentar o convívio entre conterrâneos e amigos e promover a divulgação do nosso jornal.

Realizar-se-á no próximo dia 18 de Dezembro, pelas 13 horas, e da ementa consta uma couvada à moda da Arega, com enchidos caseiros, e muitos outros acepipes tradicionais. Para animar a tarde teremos um acordeonista bem conhecido de todos nós, além de outros músicos da nossa terra.

Alegria e animação não irão faltar no nosso convívio.

As inscrições estão abertas, ou por carta dirigida à nossa filial em Lisboa, ou através do telefone 9333194. Acrescente-se que o preço por pessoa é de 1500\$00 e que convém confirmar o mais rápido possível, pois a lotação da sala é limitada.

FUNDADO EM 1952- RESTAURADO EM 1987
41 ANOS A SERVIR OS SEUS CLIENTES

Gerência de Evaristo Borges e António Costa
AVENIDA DE PARIS, 4-B - TELFS. 8486651/8480838 - 1000 LISBOA

Almiro J. Silva, Lda
CONSTRUÇÃO - ANDARES - PRÉDIOS

ESCRITÓRIO: AV. 5 DE OUTUBRO, 256, 3º, ESQ. - 1600 LISBOA
Telefs.: 795 29 94 - 793 45 28 - 942 33 77 - Fax: 795 29 96

Voz d'AREGA
MENSÁRIO REGIONALISTA PREÇO 80\$00

Registo de publicação periódica no Ministério da Justiça n.º 117450
Registo de empresa jornalística no Ministério da Justiça n.º 217449

Propriedade: Associação Recreativa e Cultural Areguense
Director: Almiro Antunes Morais
Director-adjunto: Pedro Alves Ferreira
Colaboradores: Céu Coelho - D. Alice Baião Morais - Drª Helena Serra - Drª Manuela - Drª Paula Pinto Alves
Elsa Morais Lopes - Fernanda M. Morais - Sandra Henriques - Tia Li - Américo S. Ferreira
António Teixeira Silva - Manuel Morais - Manuel Rosa Conceição - Padre Aníbal
Padre José Escaroupa

Impressão, comp. e montagem: Gráfica Abreu & Simões, Lda., Cabaços
Redacção: A.R.C.A. - Arega - 3260 Figueiró dos Vinhos
Filial em Lisboa: Trav. Limoeiros, lote A, r/c D1º - 2675 Odivelas

Tiragem deste número: 2000 Exemplares

NOTA: Se receber três números deste jornal sem os ter pedido e não os devolver, será automaticamente considerado(a) assinante.